

INTOXICAÇÃO POR ANTIDEPRESSIVOS TRICÍCLICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(res)

Carlos Ananias Aparecido Resende
Daniella Dos Santos Bittencourt
Josiane Bernardes Dos Reis
Jéssica Rayane Da Silva Costa
Iracema Rosa Da Silva

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A intoxicação medicamentosa compreende uma série de sinais e sintomas que são produzidos quando um fármaco entra em contato na corrente sanguínea em doses acima daquelas consideradas terapêuticas, onde causam desequilíbrios fisiológicos, associados a alterações bioquímicas no organismo. Elas podem ser classificadas como intencionais ou não intencionais, onde em vários estudos predominam a intoxicação de causas intencionais, como o suicídio. Os antidepressivos tricíclicos foram os primeiros fármacos desenvolvidos para o tratamento de depressão e são os fármacos que mais causam intoxicação. Eles agem sobre receptores noradrenérgicos e serotonérgicos, assim como histaminérgicos, alfa-adrenérgicos, muscarínicos e dopaminérgicos. Por atuarem em diversos sítios de ação, promovem efeitos desejáveis e indesejáveis, dentre eles a intoxicação e a interação medicamentosa.

Objetivo

Determinar as intoxicações ocasionadas por antidepressivos tricíclicos e analisar os fatores e as reações clínicas relacionados a estas intoxicações.

Material e Métodos

A metodologia adotada para elaborar os estudos foi a pesquisa bibliográfica do tipo integrativa, de cunho qualitativo descritivo, fundamentada em estudos já desenvolvidos. Foram realizadas buscas no google acadêmico, pubmed e Lilics. Foram realizada uma busca no período de 2014 a 2024. Sendo identificados os artigos que tragam estudos sobre a toxicologia dos efeitos dos fármacos triciclos, sendo observado as taxas de intoxicação.

Resultados e Discussão

Os estudos de Barros et al., (2022) mostraram que os de antidepressivos tricíclicos têm uma boa eficácia, porém devido a ações em outros receptores como colinérgicos, histaminérgicos e alfa adrenérgicos, promovem diversos efeitos colaterais, levando a baixa tolerância e risco de toxicidade. No estudo De Lima et al., (2021), a maior



prevalência de intoxicação foi da classe medicamentosa de ADTs, e o mais utilizado foi a amitriptilina, devido ter um baixo custo e pelo fácil acesso da população. Com seus estudos foi possível perceber que o predomínio de intoxicação no ano de 2015 a 2016 foi no gênero feminino com 57,14% dos casos, com frequência maior na faixa etária de 20-29 anos, como causa principal a tentativa de suicídio. As principais manifestações clínicas dos eventos toxicológicos identificados foram rebaixamento da consciência, manifestações gastrointestinais, efeitos de excitação do sistema nervoso central, alterações cardíacas e insuficiência respiratória.

Conclusão

O presente estudo aponta que a classe dos medicamentos que mais causam intoxicação, são os antidepressivos tricíclicos, sendo a amitriptilina o fármaco que apresentou maiores causas de intoxicação. Devido essa classe de antidepressivos tricíclicos agirem em diversos sítios de ação, podem assim promover efeitos desejáveis ou não ao paciente. Amitriptilina é bastante utilizada pela população devido ao seu baixo custo e seu fácil acesso. Deve-se ter um controle maior ao acesso a estes fármacos.

Referências

BARROS, L. G.; RODRIGUES JUNIOR, O. M.; OLIVEIRA JÚNIOR, J. R. F. de.; SILVA, A. T. da. Estudo bibliográfico sobre as potenciais interações medicamentosas envolvendo antidepressivos tricíclicos. E-Acadêmica, [S. l.], v. 3, n. 2, p. e8232244, 2022. DOI: 10.52076/eacad-v3i2.244.

DE LIMA, D. M.; SOMBRA, N. N. N.; MALVEIRA, S. K. M.; ROCHA, A. K. A.; BACHUR, T. P. R. PERFIL DAS INTOXICAÇÕES POR ANTIDEPRESSIVOS REGISTRADOS EM UM CENTRO DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA. Revista Intertox de Toxicologia, Risco Ambiental e Sociedade, v. 14, n. 3, p. 36-43, 1 out. 2021.

OLIVEIRA, E. A. S. de.; NASCIMENTO, I. M. do.; OLIVEIRA, J. E. de S.; SILVA, L. K. S. C. da. Profile of poisonings due to indiscriminate use of antidepressants in adolescence. Research, Society and Development, [S. l.], v. 12, n. 13, p. e90121344019, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i13.44019.